

Aula 00

*Passo Estratégico de Legislação e Ética
Profissional p/ CFC 2020.1 (Ciências
Contábeis) - Pós-Edital*

Autor:
Guilherme Sant Anna

17 de Janeiro de 2020

Ética geral e profissional: O conceito e sua inserção na Filosofia. Os campos de Ética e da Moral. As fontes das regras éticas. A Sociedade e a Ética. O papel da Contabilidade na Sociedade. A Ética Profissional

APRESENTAÇÃO.....	2
INTRODUÇÃO.....	4
ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	5
ANÁLISE DAS QUESTÕES.....	6
ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E CONTEÚDO.....	17
QUESTIONÁRIO DE REVISÃO.....	19



APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

Meu nome é **Guilherme Sant'Anna**, sou **Auditor Fiscal** da Secretaria de Fazenda do Estado do RJ (ICMS-RJ) – aprovado no concurso de 2014 na 8ª colocação (antes disso, fui aprovado no ICMS-SP/2013, no ISS-SP/2012 e na CVM/2010). Sou responsável pela disciplina de Legislação e Ética Profissional (além de Auditoria e Controladoria) aqui no Passo para o **exame de suficiência (bacharel em Contabilidade) do CFC!**

Nossa matéria geralmente conta com 3 ou 4 questões na prova. A média exata, considerando os exames de 2011 até 2018, é de 2,7 questões por prova – o que representa **5,4%** do total. Um valor razoável, considerando a menor complexidade de nossa disciplina em relação a outras. No exame 2019.1 o número de questões foi ainda maior (07).

Antes de iniciarmos, vamos falar um pouco sobre o nosso projeto. Não tenho dúvidas de que o "Passo" será uma importante ferramenta para seus estudos, tornando mais próximo o atingimento de seu objetivo.

São objetivos de nosso projeto:

- ✓ Expor – por meio de análise estatística – os **assuntos com maior incidência de cobrança** nas provas do seu cargo (e, por consequência, banca) de interesse;
- ✓ Apresentar, dentro de cada assunto, os **pontos mais recorrentes** e que, por isso, merecem toda sua atenção;
- ✓ Servir como um **roteiro de revisão**, por meio de apresentação de questões selecionadas e de um checklist (questionário) de estudo;



- ✓ Treiná-lo através de **simulados periódicos** de questões inéditas, elaboradas bem no estilo da sua banca.

Nossa proposta é trazer relatórios concisos, de aproximadamente 30 páginas cada, buscando sempre ir direto ao ponto! Não é nossa função substituir suas fontes primárias de estudo (livros, PDFs, aulas em vídeo, etc.). Para aqueles que já vêm estudando de maneira regular a disciplina, nos propomos a ser um **diferencial**, um complemento, **ajudando a revisar de forma consistente e a manter o nível já atingido**. Por outro lado, para quem está iniciando, atuamos como uma espécie de farol, iluminando os pontos nos quais deverá ser dispensada maior atenção, permitindo alocar de maneira mais eficiente seu precioso tempo.

O cronograma completo do nosso curso está disponível no site do Estratégia. Teremos 8 relatórios, sendo 6 de teoria e mais 2 de simulados inéditos (*as datas e assuntos do cronograma podem vir a ser ajustados conforme a necessidade*).



INTRODUÇÃO

Nosso primeiro relatório aborda os assuntos **Ética geral e profissional: O conceito e sua inserção na Filosofia. Os campos de Ética e da Moral. As fontes das regras éticas. A Sociedade e a Ética. O papel da Contabilidade na Sociedade. A Ética Profissional.**

Tomados em conjunto, esses tópicos representam 4,5% das questões de Legislação e Ética cobradas nas provas do exame de suficiência do CFC (bacharel) nos anos de 2011 até 2018. Veremos que, nos certames mais recentes, a incidência de cobrança foi mais representativa. Detalhes na próxima seção (análise estatística).

Sem dúvida essa é a parte do nosso conteúdo programático mais abstrata e, de certa forma, “chata” de se estudar (claro que isso depende de cada um...tenho certeza que alguns se identificam e gostam desta temática). Trata-se de uma parte filosófica – afinal a ética é um dos ramos da filosofia – e bastante doutrinária. Nosso objetivo não é ficar teorizando algo que é naturalmente muito teórico. Do contrário, buscaremos apresentar aquilo que vem sendo efetivamente cobrado tanto nas provas do exame quanto em outros concursos da atual banca organizadora (CONSULPLAN), sempre fazendo as considerações pertinentes.



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Antes de nos aprofundarmos em nossa análise propriamente, vamos apresentar algumas premissas e critérios adotados.

Nosso universo de análise compreende questões de Legislação e Ética Profissional cobradas nas provas do exame de suficiência (Bacharel em Contabilidade) do CFC nos anos de 2011 até 2018. Ao longo desse período, tivemos a FBC e – a partir de 2018 – a CONSULPLAN como banca organizadora.

Vamos então à nossa análise propriamente dita:

* Provas do exame suficiência CFC – 2011 a 2018

- ✓ **Ética geral e profissional: O conceito e sua inserção na Filosofia. Os campos de Ética e da Moral. As fontes das regras éticas. A Sociedade e a Ética. O papel da Contabilidade na Sociedade. A Ética Profissional: 4,5%** das questões analisadas;

Por serem tópicos inter-relacionados e, como dissemos, naturalmente teóricos (de pouca aplicação prática), não correremos o risco de dividi-los em nossa análise. Ainda assim, podemos destacar como mais importante em termos de cobrança o seguinte: **“Os campos de Ética e da Moral” e “Ética Profissional”**.

Algo curioso e que serve para nos deixar atento é que **só no exame 2018.2 foram cobradas 02 (duas) questões desses assuntos**. A tendência não foi confirmada na prova 2019.1 (não contou com questões desse tema).

Conclusão



Pelo exposto, vimos que os temas deste nosso relatório – considerando todo o universo de análise (2011 a 2018) – foram **pouco explorados** nas provas do exame. Quando consideramos somente as provas mais recentes, em especial o exame 2018.2, os assuntos ganham bastante relevância.

ANÁLISE DAS QUESTÕES

Nesta seção vamos trazer questões cobradas tanto em provas do exame do CFC quanto em outros concursos organizados pela CONSULPLAN.

Aproveitaremos as resoluções das questões de prova para introduzir conceitos importantes de cada ponto a ser visto.

Vejamos então algumas questões relacionadas aos tópicos deste relatório:



- 1. (CONSULPLAN/ Fiscal – Pref. Sabará – 2017)** Usadas alternadamente com o mesmo significado, as palavras ética e moral têm a mesma base etimológica: a palavra grega ethos e a palavra latina mores, ambas significando hábitos e costumes. A moral, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens. Já a ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da:
- a) Universalidade moral.
 - b) Proporcionalidade metafísica.
 - c) Simples manifestação de uma ideologia.



d) Relativização das fontes filosóficas de moralidade.

Comentários: questão bacana, da qual se pode extrair conceitos importantes para nosso estudo. Vamos aproveitar e fazer uma breve introdução ao tema:

Em sentido amplo, a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. De maneira simplificada, a ética pode ser conceituada como o ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado. Pode-se analisar a ética através de duas dimensões. A primeira – denominada ética pessoal – é utilizada para se referir aos princípios de conduta dos indivíduos em geral. Já a ética profissional (também chamada deontologia) é o conjunto de princípios e normas que orienta a conduta (ou ação) dos profissionais de uma determinada categoria.

Vejamos, de forma organizada, os ensinamentos trazidos pelo próprio enunciado, bem como a conclusão do raciocínio que nos leva ao gabarito:

- A origem (base etimológica) das expressões ÉTICA e MORAL é a mesma, qual seja – respectivamente – as palavras “ethos” (do grego) e “mores” (do latim), ambas com o mesmo significado de HÁBITOS e COSTUMES (ou ainda “modo de ser” ou caráter”).
- A moral, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens.
- A ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da universalidade moral (*gabarito letra A*), ou ainda, à forma ideal do comportamento humano, expressa em princípios válidos para todo pensamento normal e sadio.

A importante conclusão a que chegamos é que, apesar de possuírem a mesma origem (base etimológica) e até poderem ser utilizadas como sinônimos (frise-se, de forma inapropriada – de acordo com boa parte



da doutrina), os conceitos de moral e ética são distintos. Percebam, meus amigos, que a **ética** (em sentido amplo) tem um caráter mais **teórico**, sendo expressa em **princípios**. Já a **moral** possui um aspecto **normativo** (conjunto de normas), sendo a consolidação de **práticas** e costumes.

Pelo exposto, nosso **gabarito** é a letra **A**.

2. (CONSULPLAN – Exame Suficiência Bacharel em Ciências Contábeis – 2018.2) Analise as afirmativas a seguir.

I. A simples existência da moral já significa uma presença da ética, já que os dois termos são sinônimos e representam a ciência que estuda e problematiza os valores e costumes da sociedade.

II. No caso da ética, todos os meios são justificáveis, não só aqueles que estão de acordo com os fins da própria ação. Em outras palavras, fins éticos não exigem meios éticos.

III. A ética profissional representa um conjunto de normas e valores morais que direcionam a conduta dos integrantes de determinada profissão e distingue-se do conceito de ética pessoal.

No que tange aos conceitos de ética geral pessoal e profissional, ética e moral, sociedade e ética, contabilidade na sociedade, está correto o que se afirma apenas em

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.

Comentários: vamos analisar a seguir cada item.

Item I – ERRADO. Apesar de possuírem a mesma origem (base etimológica) e até poderem ser utilizadas como sinônimos (de forma inapropriada – de acordo com boa parte da doutrina), os conceitos de moral e ética são distintos. A **ética** (em sentido amplo) tem um caráter



mais **teórico**, sendo expressa em **princípios**. Já a **moral** possui um aspecto **normativo** (conjunto de normas), sendo a consolidação de **práticas** e costumes. O item erra ao falar que "a simples existência da moral já significa uma presença de ética". Ainda, ao comparar ética e moral, a doutrina geralmente associa o termo "ciência" (utilizado no item em comento) à ética (e não à moral).

Item II – ERRADO. Parece-nos óbvio que, ao perseguir um fim (objetivo) ético, não se justifica a utilização de meios (instrumentos) antiéticos. Pois essa é justamente a lição que extraímos da obra "Convite à Filosofia", de Marilena Chaui. Vejamos abaixo trecho que serve de base ao nosso gabarito (grifamos em negrito). Observem ainda, como complemento ao estudo, os ensinamentos da parte inicial do texto, os quais destacamos em sublinhado:

"Do ponto de vista dos valores, a ética exprime a maneira como a cultura e a sociedade definem para si mesmas o que julgam ser a violência e o crime, o mal e o vício e, como contrapartida, o que consideram ser o bem e a virtude. Por realizar-se como relação intersubjetiva e social, a ética não é alheia ou indiferente às condições históricas e políticas, econômicas e culturais da ação moral.

Conseqüentemente, embora toda ética seja universal do ponto de vista da sociedade que a institui (universal porque seus valores são obrigatórios para todos os seus membros), está em relação com o tempo e a História, transformando-se para responder a exigências novas da sociedade e da Cultura, pois somos seres históricos e culturais e nossa ação se desenrola no tempo.

Além do sujeito ou pessoa moral e dos valores ou fins morais, o campo ético é ainda constituído por um outro elemento: os meios para que o sujeito realize os fins.

Costuma-se dizer que os fins justificam os meios, de modo que,



para alcançar um fim legítimo, todos os meios disponíveis são válidos. No caso da ética, porém, essa afirmação deixa de ser óbvia (...).

No caso da ética, portanto, nem todos os meios são justificáveis, mas apenas aqueles que estão de acordo com os fins da própria ação. Em outras palavras, fins éticos exigem meios éticos” [Grifamos].

Pois bem, meus amigos, extraímos da parte inicial do texto o seguinte: a **ética** é universal e permanente, ainda que possa sofrer transformações para responder aos anseios da sociedade. Saibam que, em contrapartida, a doutrina considera a **moral** como cultural (e não universal) e temporal (e não permanente).

Item III – CORRETO. O texto do item está bem alinhado ao conceito de ética profissional. Vamos lembrar que podemos analisar a ética através de duas dimensões. A primeira – denominada ética pessoal – é utilizada para se referir aos princípios de conduta dos indivíduos em geral. Já a ética profissional (também chamada deontologia) é o conjunto de princípios e normas que orienta a conduta (ou ação) dos profissionais de uma determinada categoria.

Gabarito: letra **B**.

3. (CONSULPLAN – Assistente Social – Juatuba – 2015) A ética profissional possui determinações históricas e particularidades. Partindo dessa premissa, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() As determinações da ética profissional são mediadas pelo conjunto de necessidades e possibilidades, de demandas e respostas que legitimam a profissão na divisão social do trabalho da sociedade capitalista, marcando a sua origem e a sua trajetória histórica.

() A ética profissional se objetiva como ação moral através do Código



de Ética Profissional.

() As formas da ética profissional são puras e absolutas e realizá-las depende de uma série de determinações.

() A ação ética profissional se constitui na mera reprodução da intenção dos seus sujeitos.

() A moral profissional diz respeito à relação entre a ação profissional do indivíduo singular e o produto concreto da intervenção profissional.

A sequência está correta em

a) V, F, F, F, V.

b) F, F, V, F, V.

c) V, V, F, V, F.

d) F, V, V, V, F.

Comentários: questão se baseia no trabalho “Fundamentos Éticos do Serviço Social”, de Maria Lúcia Silva Barroco. Apesar de aplicado ao ramo da assistência social, os conceitos sobre ética profissional ali presentes podem ser aplicados a outros ramos profissionais, como por exemplo a contabilidade.

Vamos analisar cada item a seguir:

Item I – CORRETO. É o que nos ensina o texto supra mencionado, *in verbis*: “*ética profissional é uma dimensão específica do Serviço Social, suas determinações são mediadas pelo conjunto de necessidades e possibilidades, de demandas e respostas que legitimam a profissão na divisão social do trabalho da sociedade capitalista, marcando a sua origem e a sua trajetória histórica*”.

Itens II, III e IV – ERRADOS. De acordo com o trabalho mencionado acima, “**A ética profissional se objetiva como ação moral, através da prática profissional** (*base para incorreção do item II*), como normatização de deveres e valores, através do código de Ética Profissional, como teorização ética, através das filosofias e teorias que fundamentam sua intervenção e reflexão e como ação



ético-política. Cabe destacar que essas não são formas puras e/ou absolutas (base para incorreção do item III) e que sua realização depende de uma série de determinações, não se constituindo na mera reprodução de intenção de seus sujeitos (base para incorreção do item IV)” [Grifamos].

Item V – CORRETO. É o que nos ensina a obra supra mencionada, *in verbis*: “A moral profissional diz respeito à relação entre a ação profissional do indivíduo singular (derivada de determinado comportamento prático objetivador de decisões, escolhas, juízos e ações de valor moral), os sujeitos nela envolvidos (usuários, colegas, etc.) e o produto concreto da intervenção profissional (avaliado em função de suas consequências éticas, da responsabilidade profissional, tendo por parâmetros valores e referenciais dados pela categoria profissional, como o Código de Ética, etc.)”.

Gabarito: letra **A**.

4. (CONSULPLAN/ Guarda Vigilante - CM Olinda – 2015) Analise as afirmativas a seguir, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Seguir as normas determinadas pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho é ser ético.

() O código de ética de cada profissão é um só e invariável.

() Existem elementos éticos que são universais e inteiramente utilizados em qualquer profissão.

() O homem ético é aquele que incorporou os princípios estabelecidos pela sociedade onde vive e pelo seu ambiente de trabalho e segue-os fielmente.

() Ética e cidadania estão dissociadas com as atitudes dos indivíduos e a forma como eles interagem.

A sequência está correta em



- a) F, F, V, F, F.
- b) F, V, F, V, V.
- c) V, F, V, V, F.
- d) V, V, F, V, V.

Comentários: questão tranquila que apresenta conceitos gerais (e de certa forma intuitivos) sobre a ética profissional.

Item I – CORRETO. Vimos que a ética profissional (ou deontologia) é o conjunto de princípios e normas que orienta a conduta (ou ação) dos profissionais de uma determinada categoria. Logo, podemos dizer que seguir os princípios e normas determinados pelo grupo de trabalho (e pela sociedade) é ser ético.

Item II – ERRADO. Cada categoria ou profissão possui seu próprio Código de Ética Profissional, como é o caso do Código de Ética Profissional do Contador (CEPC).

Item III – CORRETO. Apesar das especificidades inerentes a cada categoria, há elementos éticos comuns a qualquer conduta profissional.

Item IV – CORRETO. Definição está em linha com o que vimos até o momento. Vejamos ainda os ensinamentos de José Carlos Manuel Fortes (Manual do Contabilista – Uma Abordagem Teórico-Prática da Profissão Contábil), “a ética é a grande responsável pela vinculação das boas ações do ser humano. Inspira as pessoas, dá suporte, orienta e conduz as ações humanas, tanto na conduta individual quanto na coletiva. A ética decorre da história e cultura das sociedades, definindo o que é considerado bem ou mal”.

Item V – ERRADO. Ética e Cidadania não estão dissociadas. Do contrário, elas andam juntas, na medida em que se encontram na base da sociedade, dizendo respeito às atitudes tomadas pelas pessoas e sua forma de se relacionarem. Apresentamos em diversos momentos de nossa aula definições sobre Ética. Cidadania, em linhas gerais, é o exercício de direitos e deveres previstos na sociedade.



5. (CONSULPLAN – Exame Suficiência Bacharel em Ciências Contábeis – 2018.2)

Para que desenvolva com eficácia suas atividades, muitas são as virtudes que um profissional precisa ter; algumas dessas virtudes são inerentes ao seu caráter, outras podem ser conquistadas. São virtudes necessárias ao profissional contabilista:

- a) Competência, desídia, confiabilidade.
- b) Imparcialidade, probidade, prudência.
- c) Hombridade, improbidade, humildade.
- d) Honestidade, pessoalidade, competência.

Comentários: questão bem tranquila que pode facilmente ser resolvida por eliminação de assertivas, em certa medida, absurdas. Ora, o enunciado pergunta sobre as **virtudes** necessárias ao profissional contabilista. Ao bater o olho nas assertivas vemos claramente que há elementos de “desvirtudes” ou fraquezas. Senão vejamos:

Letra A: Competência, **desídia**, confiabilidade. Desídia é o comportamento negligente, a atitude de executar suas funções com desleixo.

Letra C: Hombridade, **improbidade**, humildade. Poderíamos considerar a probidade – que significa integridade, honestidade ou retidão – como virtude do profissional contador, mas jamais a improbidade.

Letra D: Honestidade, **pessoalidade**, competência. Também poderíamos considerar como virtude a impessoalidade, mas não a pessoalidade. O profissional contador deve se pautar pelos interesses gerais (da coletividade), e não de pessoas em particular.

Apenas com a eliminação de assertivas claramente erradas chegamos ao gabarito (letra B). Vejamos nesse momento alguns conceitos importantes sobre “virtudes do profissional contador” previstos tanto no Código de Ética Profissional do Contador (CEPC - tema de relatórios



futuros) quanto na doutrina.

O CEPC, ao estabelecer os deveres do Profissional de Contabilidade, traz explícitas as seguintes virtudes: **zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica**. A doutrina ainda identifica outras virtudes trazidas pelo CEPC de forma implícita. São elas: dignidade, sigilo, competência, etc. Ademais, são considerados Princípios de Contabilidade, dentre outros, competência e prudência (*a Res. CFC nº 750/93, que trazia de forma expressa os princípios de contabilidade, foi revogada. No entanto, os princípios ali expressos ainda são reconhecidos pela doutrina*).

A doutrina aponta ainda alguns “problemas éticos” comumente enfrentados pelo profissional de contabilidade. Dentre eles, temos:

- **Crises de valores** – quando se apresenta um novo cenário cuja solução passa por decisões que vão de encontro à formação moral do profissional.
- **Conflito de interesses** – quando a solução de um problema envolve decisões conflitantes, não conciliáveis e em que uma das partes será prejudicada.
- **Desvio de conduta** profissional;
- **Imperícia**;
- Uso indevido de informação privilegiada (*insider trading*);

Gabarito: letra **B**.

6. (CONSULPLAN/ Correios – Agente / Atendente Comercial – 2008) Em seu sentido mais amplo, a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Portanto, neste sentido, a ética envolve:

- a) Estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens.
- b) A consideração de valor como equivalente de uma medição do que é real e voluntarioso no campo das ações virtuosas.



- c) Obrigação de ser humano como único mal em seu agir.
- d) Realização fundamental em situação específica.
- e) As alternativas A e B estão corretas.

Comentários: questão baseada na obra de Antonio Lopes de Sá – *Ética Profissional* (4. ed. São Paulo: Atlas, 2001). De acordo com o autor, “**a Ética é compreendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes**”. Segue o autor discorrendo “**Envolve, pois, os estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens e a consideração de valor como equivalente de uma medição do que é real e voluntarioso no campo das ações virtuosas**” [Grifamos] – **letras A e B, portanto corretas.**

Gabarito: letra **E**.

Terminamos assim a análise das questões deste relatório.



ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E CONTEÚDO

Caros alunos, como dissemos na introdução, e ficou comprovado pela resolução das questões comentadas no tópico anterior, a cobrança dos temas deste aula envolve uma série de conceitos filosóficos e doutrinários. Essa característica praticamente não se repetirá nos assuntos a serem vistos em relatórios futuros.

Os principais conceitos e definições que devem ser levados para a prova foram objeto dos comentários das questões. Nesta seção, buscaremos apresentá-los novamente, de forma ainda mais direta.

Pois bem, neste primeiro relatório exploramos o seguinte:



TOME NOTA!

- ✓ A Ética é um ramo da **Filosofia**;
- ✓ Sua origem etimológica vem do **grego ethos**, que significa **caráter** (ou “modo de ser”, ou ainda “costumes”);
- ✓ Em sentido amplo, a ética tem sido entendida como a **ciência** da conduta humana perante o ser e seus semelhantes;
- ✓ De maneira simplificada, a ética pode ser conceituada como o ramo da filosofia que lida com o que é **moralmente bom ou mau**, certo ou errado.
- ✓ Pode-se analisar a ética através de duas dimensões. A primeira – denominada **ética pessoal** – é utilizada para se referir aos princípios de conduta dos indivíduos em geral. Já a **ética profissional** (também chamada **deontologia**) é o conjunto de



princípios e normas que orienta a conduta (ou ação) dos profissionais de uma determinada categoria.

- ✓ Apesar de possuírem a mesma origem (base etimológica) e até poderem ser utilizadas como sinônimos (de forma inapropriada – de acordo com boa parte da doutrina), os conceitos de moral e ética são distintos.
- ✓ A **moral**, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o **conjunto das normas** que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens;
- ✓ A **ética**, como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da **universalidade moral**, ou ainda, à forma ideal do comportamento humano, **expressa em princípios** válidos para todo pensamento normal e sadio;



ÉTICA	MORAL
Caráter teórico; expressa em princípios.	Caráter normativo, sendo a consolidação de práticas e costumes.
Universal.	Cultural.
Permanente; podendo transformar-se para atender aos anseios da sociedade.	Temporal.

- ✓ **Fins** éticos exigem **meios** éticos;



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Nesse momento trazemos um questionário com o intuito de efetuar uma revisão dos principais pontos da nossa disciplina. Essa prática se repetirá em todos nossos relatórios.



*****Questionário - somente perguntas:*****

- 1) Qual a origem da Ética?
- 2) Qual(is) o(s) conceito(s) de Ética?
- 3) Quais as dimensões da Ética?
- 4) Ética e Moral são a mesma coisa?



*****Questionário: perguntas com respostas*****

1) Qual a origem da Ética?

A Ética é um ramo da Filosofia. Sua origem vem do grego *ethos*, que significa caráter (ou “modo de ser”, ou ainda “costumes”);

2) Qual(is) o(s) conceito(s) de Ética?

Em sentido amplo, é a **ciência** da conduta humana perante o ser e seus semelhantes;

De maneira simplificada, pode ser conceituada como o ramo da filosofia que lida com o que é **moralmente bom ou mau**, certo ou errado.

3) Quais as dimensões da Ética?

Ética pessoal – utilizada para se referir aos princípios de conduta dos indivíduos em geral;

Ética profissional (também chamada **deontologia**) – conjunto de princípios e normas que orienta a conduta (ou ação) dos profissionais de uma determinada categoria.

4) Ética e Moral são a mesma coisa?

Não. Apesar de possuírem a mesma origem (base etimológica) e serem usualmente tidas como sinônimos (de forma inapropriada – segundo doutrina), os conceitos de moral e ética são distintos.

A **moral**, como sinônimo de ética, é o **conjunto das normas** que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens.

A **ética**, conduz à ideia da **universalidade moral**, ou ainda, à forma ideal do comportamento humano, **expressa em princípios** válidos



para todo pensamento normal e sadio;

Esquemmatizando:

ÉTICA	MORAL
Caráter teórico; expressa em princípios.	Caráter normativo, sendo a consolidação de práticas e costumes.
Universal.	Cultural.
Permanente; podendo transformar-se para atender aos anseios da sociedade.	Temporal.

É isso, pessoal. Chegamos ao final do nosso primeiro relatório. Espero que tenham gostado.

Qualquer crítica, elogio ou sugestão pode e deve ser feita!

Saudações, bons estudos e fiquem com Deus!

Guilherme Sant'Anna



Prof. Guilherme Sant'Anna (@prof.guilhermesantanna)



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.